



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos - Número 44 - 13/02/2020

Pr. Lauro Cruzaltense

Comunhão com Deus - Parte II

Dando continuidade às atitudes que desenvolvem a nossa necessária e vital comunhão com Deus, acrescentamos:

4) Frequentar a igreja regularmente – *“Um membro de uma determinada igreja da qual participava regularmente, sem nenhum aviso ou causa aparente afastou-se e não comparecia mais aos cultos. Após algumas semanas, o pastor da igreja, preocupado com sua ausência, decidiu visitá-lo em sua casa. Era uma noite muito fria. O pastor encontrou o irmão em sua casa sozinho, sentado diante de uma quentinha e brilhante lareira. Já supondo a razão para a visita, o homem deu boas-vindas ao pastor, conduziu-o a uma grande cadeira perto da lareira e ficou quieto esperando a bronca. O pastor se fez confortável, mas não disse nada. No silêncio sério, contemplou a dança das chamas em torno da lenha ardente. Após alguns minutos, o pastor examinou as brasas, cuidadosamente apanhou uma brasa ardente e deixou-a de lado. Então, voltou a sentar-se e permaneceu silencioso e imóvel. O anfitrião prestou atenção em tudo, fascinado e quieto. Então, diminuiu a chama da solitária brasa, houve um brilho momentâneo e seu fogo apagou-se de vez. Logo estava fria e morta. Nenhuma palavra tinha sido dita desde o cumprimento inicial. O pastor antes de se preparar para sair, recolheu a brasa fria e inoperante e colocou-a de volta no meio do fogo. Imediatamente começou a incandescer uma vez mais com a luz e o calor dos carvões ardentes em torno dela. Quando o pastor alcançou a porta para partir, seu anfitrião disse: “Obrigado tanto por sua visita quanto pelo sermão. Eu voltarei à igreja amanhã mesmo” (adaptado)*

Creio ser desnecessário enfatizar a importância de nossa participação nas atividades, cultos e demais reuniões da igreja e a sua relação com a nossa comunhão com Deus. É no convívio fraternal na igreja, no contato com os nossos irmãos, na edificação recebida por meio da palavra, na participação das reuniões de oração que nossa alma é aquecida e a nossa comunhão com Deus enriquecida. Lembrem-se, uma brasa longe do braseiro se extingue!

5) Confiar em Deus a despeito de tudo – *“Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor”* Salmo 40.1 No nosso dia a dia enfrentamos as mais diversas situações que, invariavelmente, testam os limites da nossa fé. Quando desenvolvemos uma íntima comunhão com Deus, as adversidades da vida não terão o condão de nos afastar dele e enfraquecer a nossa fé. Pelo contrário, elas serão a motivação para nos aproximarmos mais do Senhor e nele esperar confiadamente. O salmista sabia bem o que era isso, apesar de se encontrar numa situação aparentemente irreversível - *Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos* – Salmo 40.2 sua comunhão com o Senhor resultou na solução para a terrível circunstância que envolvia a sua vida naquele momento.

Concluimos, lembrando que a nossa comunhão com Deus certamente poderá depender de muitos outros importantes fatores, no entanto devemos



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



aprender que o hábito de orar, de ler a palavra, de obedecer aos preceitos de Deus estabelecidos na Bíblia, de frequentar a igreja sempre e de confiar no Senhor em qualquer circunstância, serão fatores que consolidarão a nossa comunhão com o Senhor, preparando-nos para o momento em que estaremos com Ele para sempre na eternidade.